2014 - 2015

CICB

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DE
CURTUMES DO BRASIL

ROBERTO
MOTTA

Presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil — CICB

CICB CENTRO DAS INDÚSTRIAS DE CURTUMES DO BRASIL

A gestão do Conselho de Administração do CICB encerra o ciclo 2014/2015 ciente de que não só cumpriu seu papel, mas superou expectativas.

Durante o período, os dirigentes da entidade planejaram com muita exatidão cada uma das ações executadas. Os números das exportações de 2014 sugerem o empenho da entidade: no primeiro ano da gestão, o país exportou quase U$3 bilhões em couros e peles. É o mais alto valor já registrado no setor.

Os esforços do CICB pela expansão do segmento coureiro do Brasil não se resumiram ao incentivo de remessas para o exterior. De forma estratégica, os conselheiros da instituição trabalharam pela consolidação da imagem do setor no mercado internacional.

A partir de projetos ligados a design, inovação e sustentabilidade, o Brasil tem assumido seu posicionamento de indústria arrojada, diferenciada e altamente competitiva.

Os conselheiros enxergam as ações destes últimos dois anos com satisfação. Nossos curtumes são respeitados mundo afora e nossos produtos valorizados pela qualidade. Concentrando esforços nesta direção o CICB teve um papel importante neste feito.

Decisões compartilhadas e criteriosamente analisadas trouxeram bons resultados em 2014 e 2015. Esperamos que os êxitos se repitam e que o planejamento das atividades siga sendo aprimorado. Assim todo o setor seguirá sendo beneficiado – e consequentemente a economia do país.

O PROJETO BRAZILIAN LEATHER E O CONVÊNIO COM A APEX-BRASIL

Em 20 de agosto de 2014, o Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex--Brasil) assinaram o novo convênio do projeto setorial Brazilian Leather. A solenidade realizada em Novo Hamburgo/RS, contou com as presenças do presidente da Apex-Brasil na época, Maurício Borges, e do presidente do Conselho Diretor do CICB, Roberto Motta.

O convênio se estende até 2016 e estipula uma série de ações para a expansão, o reconhecimento e a qualificação ainda maior do couro do Brasil diante do mercado internacional. Dentre as ações para o biênio constam projetos de design, sustentabilidade, inovação, inteligência e promoção comercial – como o Design na Pele e a Certificação de Sustentabilidade do Couro Brasileiro (CSCB).

A parceria entre o CICB e a Apex-Brasil para a realização do projeto setorial Brazilian Leather existe desde 2000. De lá para cá, houve o aumento de 295% nas exportações de couro – passando de US$ 760 milhões em 2000 para quase US$ 3 bilhões em 2014. Hoje 104 empresas participam do projeto, exportando couros para 90 países.

As ações promovidas ao longo da Gestão 2014-2015 contam com o apoio do projeto Brazilian Leather – uma iniciativa do CICB e da Apex-Brasil.

Brazilian leather

CARTELA DE CORES
INVERNO 2015
COLOR CHART
WINTER 2015
CICB

PROMOÇÃO COMERCIAL

FEIRAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A participação em feiras nacionais e internacionais incentiva novos relacionamentos comerciais, além de estreitar laços com antigos clientes. Isso estimula os negócios, alavancando as vendas do setor coureiro. A presença do Brasil nas mais importantes feiras do segmento no mundo tem sido positiva para toda a cadeia: o país já é reconhecido pela qualidade e pela capacidade de produção de couros e peles em nível mundial.

A APLF (HONG KONG)

Na primeira gestão deste Conselho de Administração do CICB, o Brasil garantiu o posto de Focus Country no Asia Pacific Leather Fair (APLF), considerada o maior evento de couros do mundo.

Em 2014, a programação da feira focava em palestras e cases do país, e o Brasil mostrou por meio do couro todo o potencial da sua indústria. O resultado disso?

Nossas 35 empresas participantes fecharam mais de US$ 505 milhões em negócios naquele ano.

SHOWTIME 2014 (EUA)

Duas empresas brasileiras mostraram seus produtos na Showtime, feira realizada na cidade de High Point, na Carolina do Norte. É o evento moveleiro mais importante dos Estados Unidos –aliás, o país é considerado o maior mercado para mobiliário doméstico do mundo.

IILF (ÍNDIA)

O mercado indiano tem demonstrado grande interesse no couro do Brasil. Em 2015, junto com o CICB, quatro curtumes brasileiros participaram do evento, e iniciaram negociações importantes na feira.

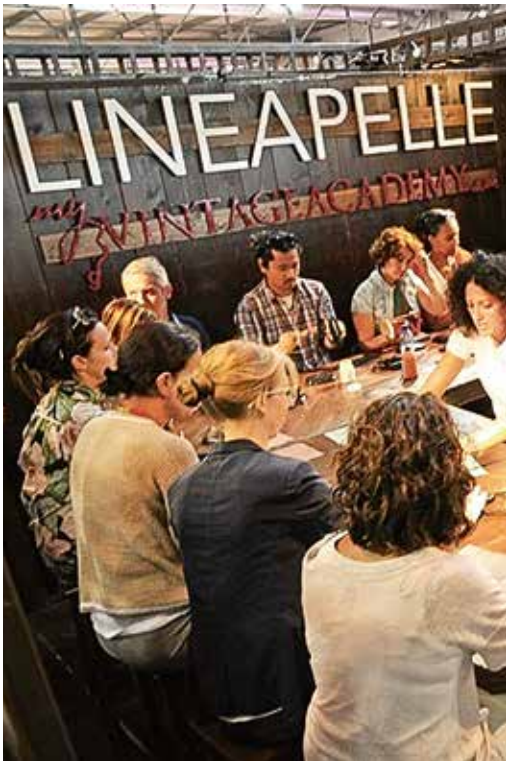
INSPIRAMAIS (BRASIL)

Com duas edições anuais, o Salão de Design e Inovação de Materiais (Inspiramais) é uma promoção do CICB em parceria com a Assintecal (Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couros, Calçados e Artefatos).

Durante o Inspiramais é realizado o Preview do Couro, projeto semestral que antecipa tendências em peles.

FIMEC (BRASIL)

É durante o evento que o CICB desenvolve dois importantes projetos: Comprador e Imagem. O primeiro traz compradores estrangeiros ao país para que conheçam o couro brasileiro. Já o segundo busca apresentar a nossa indústria coureira à mídia internacional, trazendo jornalistas de mercados-alvo.



LINEAPELLE (ITÁLIA)

Fornecedores brasileiros com produtos inovadores já expõem na feira que mais lança tendências em couro em nível mundial. O evento ocorre nos meses de fevereiro e setembro, em Milão.

PREMIÈRE VISION LEATHER (FRANÇA)

O evento traz um seleto grupo de fornecedores de couros e peles que apresentam suas novidades a designers, estilistas e compradores das maiores grifes mundiais. Curtumes brasileiros já fazem parte dessa lista de expositores.

PROJETO IMAGEM

O projeto apresenta curtumes a jornalistas e formadores de opinião do mundo inteiro, atraindo olhares da mídia internacional para o couro brasileiro. Em 2014, Larry Thomas veio ao país e transcreveu suas impressões positivas no site norte-americano Furniture Today. Em 2015 foi a vez do editor da revista britânica Leather International, Carl Friedmann.

PROJETO COMPRADOR

Análises mercadológicas são a base deste projeto. Estimulado pela ideia de diversificação de mercado o CICB, com o apoio de sua Inteligência Comercial, mapeia as nações com compradores em potencial. A convite da entidade, visitas in loco despertam o interesse de clientes estrangeiros no produto brasileiro.

Em 2015 os convidados foram o representante da maior fabricante de calçados da Tailândia, a Bangkok Rubber Saharattana Co. Ltd. (Pan Group) e o representante da Associação de Calçados do país.

ACLE (CHINA)

Em 2014, o grupo de brasileiros expondo no evento somou 21 empresas. Em 2015 foram 23.

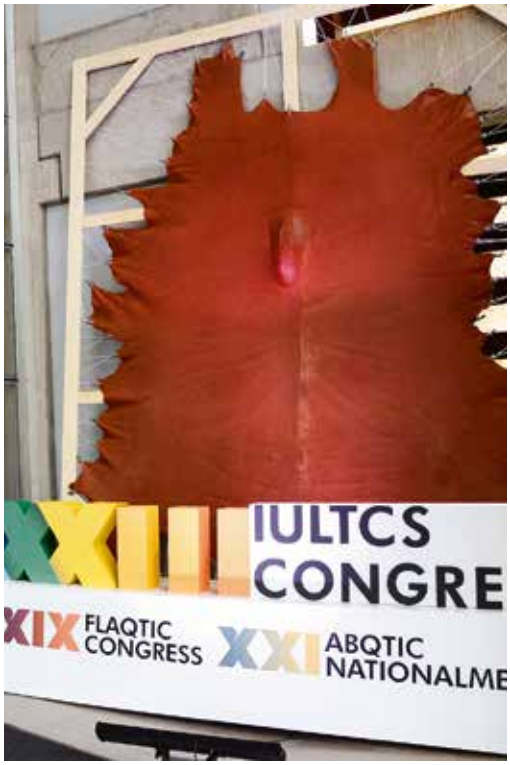
A All China Leather Exhibition (ACLE), promovida no segundo semestre de cada ano, é uma feira que incentiva negócios a fornecedores de couros de todos os tipos.

2º WORLD LEATHER CONGRESS (ITÁLIA)

Durante o congresso em Milão, o Brasil falou sobre a sua indústria e mostrou toda a sua competitividade. Além disso, fomos um dos grandes patrocinadores do evento, que reuniu líderes do setor de todos os países com importância no cenário coureiro.

INTERZUM (ALEMANHA)

Na edição de 2015, realizada entre os dias 5 e 8 de maio, participaram da feira quatro empresas do Brasil. Bianual, a Interzum é a mais importante feira de móveis e design de interiores da Europa.



XXXIII CONGRESSO DA IULTCS

O CICB foi o maior patrocinador da 33ª edição do evento, que há mais de 20 anos não ocorria no Brasil. O Congresso da IULTCS (International Union of Leather Technologists and Chemists Societies) reúne cientistas, tecnólogos e técnicos de couro do mundo inteiro e em 2015 aconteceu entre os dias 24 e 27 de novembro.

DESIGN E INOVAÇÃO

O Design na Pele 'Escritas' é a nova fase do projeto iniciado em 2013. Em 2015 ele dá seguimento a uma iniciativa inédita no mundo: estimular um diálogo entre a excelência técnica e a diversidade criativa do país. Levando designers renomados para dentro de curtumes, a cultura do Brasil é impressa no couro. Na nova edição, doze empresas participam do projeto, todas guiados pelo estilista Ronaldo Fraga e pela designer Heloisa Crocco.

O lançamento mundial do Design na Pele 'Escritas' foi realizado durante a mostra Brazil S/A, em Milão. A exibição atraiu olhares – entre eles o do icônico designer francês Philippe Starck.

No Brasil a estreia de 'Escritas' ocorreu em 8 de julho, durante a 47ª Francal, feira internacional de calçados e acessórios organizada em São Paulo.

Sucesso de público e de crítica por onde passa, o projeto encerrou 2015 sendo exposto no maior encontro técnico em couro do mundo, o Congresso da IULTCS.

USAMOS
COURO

Complemento do Blitz Lei do Couro (veja página 24), o projeto dá voz à Lei do Couro, que proíbe o uso do termo 'couro' em artigos que não são de origem animal. Para isso, ele informa sobre as particularidades da matéria-prima, que possui características impossíveis de serem reproduzidas por outros materiais. Além de flyers e cartazes, possui uma página inteiramente dedicada ao tema.

www.usamoscouro.com.br

SUSTENTA-BILIDADE

CSCB
CERTIFICAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE DO COURO BRASILEIRO

Projeto iniciado em 2012, a Certificação de Sustentabilidade do Couro Brasileiro (CSCB) viu grandes avanços em 2015. Em março a ABNT NBR 16296, base da certificação, foi publicada em inglês para que empresas de outros países pudessem ter acesso ao conteúdo.

Em junho foram divulgados os Requisitos de Avaliação da Conformidade (RAC) da Sustentabilidade do Processo Produtivo de Couro. A novidade permitiu que os órgãos de certificação responsáveis pelas auditorias nas empresas pudessem ser acreditados pelo Inmetro. A partir deste momento, o CSCB pode ser oficialmente implementado nos curtumes.

O Fuga Couros, do Rio Grande do Sul, garantiu o posto de primeiro curtume a aderir ao projeto.

O CSCB é a primeira certificação em nível mundial a se apoiar no tripé da sustentabilidade, considerando parâmetros econômicos, ambientais e de responsabilidade social em um único documento.

3º FÓRUM CICB DE SUSTENTABILIDADE

Guiado pela temática 'Debatendo o Presente para Construir o Futuro', o evento foi promovido em 2014 e tratou dos desafios vivenciados no dia a dia dos curtumes. Em 2015 o fórum foi reagendado por conta do apoio à realização do XXXIII Congresso da IULTCS no Brasil. O Fórum CICB de Sustentabilidade volta a ser realizado em 2016.

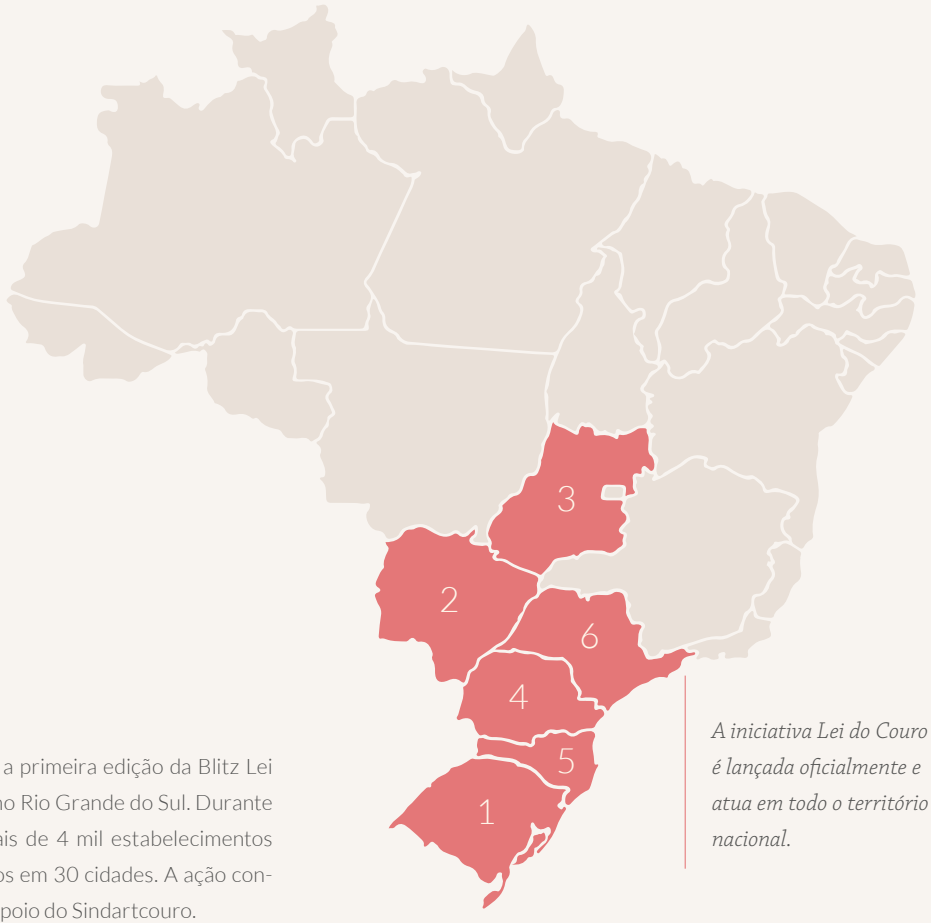
OUTROS PROJETOS

BLITZ LEI DO COURO

É uma iniciativa do CICB em defesa do couro no mercado interno. O projeto educa e orienta apoiado na Lei 4.888/65, que fixa que o termo 'couro' só pode ser utilizado na descrição de produtos fabricados a partir de pele animal.

Com uma equipe estruturada, o Blitz Lei do Couro verifica como estabelecimentos comerciais de todo o país anunciam seus produtos. Ao deparar-se com divulgações erradas – como 'couro ecológico' e 'couro sintético', por exemplo – os agentes do projeto informam donos de lojas e vendedores sobre a importância de deixar claras as diferenças entre couro e materiais menos nobres.

Com o Blitz Lei do Couro, mais de 16 mil lojas em 6 estados do Brasil foram conferidas. O projeto também está atento às formas de divulgação de produtos no mundo virtual – mídias eletrônicas são monitoradas 24 horas por dia.



A iniciativa Lei do Couro é lançada oficialmente e atua em todo o território nacional.

1 É realizada a primeira edição da Blitz Lei do Couro, no Rio Grande do Sul. Durante 24 dias, mais de 4 mil estabelecimentos são visitados em 30 cidades. A ação contou com o apoio do Sindartcouro.

2 Durante a segunda edição da Blitz Lei do Couro, no Mato Grosso, a equipe do CICB foi entrevistada pela Rede Record e pela TV Centro América (filial da Rede Globo).

3 A terceira edição da Blitz Lei do Couro teve uma grande recepção da imprensa do Estado de Goiás. O Jornal Metrópole dedicou um bloco inteiro do programa para falar sobre a inciativa e entrevistar Ricardo Michaelsen, coordenador da Blitz.

4 Na quarta edição da Blitz Lei do Couro, o programa Bom Dia Paraná (Rede Globo) fez uma reportagem sobre a presença da equipe no Estado. A ação contou com o apoio do SICPPAR.

5 Santa Catarina foi o quinto estado a ser visitado pela Blitz e, durante 21 dias, mais de 1700 estabelecimentos foram fiscalizados.

6 Em São Paulo, a Blitz passou por 29 shoppings e mais de 3.295 lojas. As blitzes ocorreram também em seis outros municípios do Estado: Santos, São Roque, São Caetano, Santo André, São Bernardo e Barueri.

COMUNICAÇÃO E ASSESSORIA DE IMPRENSA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

A partir do trabalho da assessoria de comunicação, novidades do setor coureiro, do CICB e de seus associados chegam à mídia espontânea do Brasil. Diariamente a atividade de divulgar o setor e conseguir espaços editoriais e gratuitos na mídia – segmentada ou não – é realizada pela entidade.

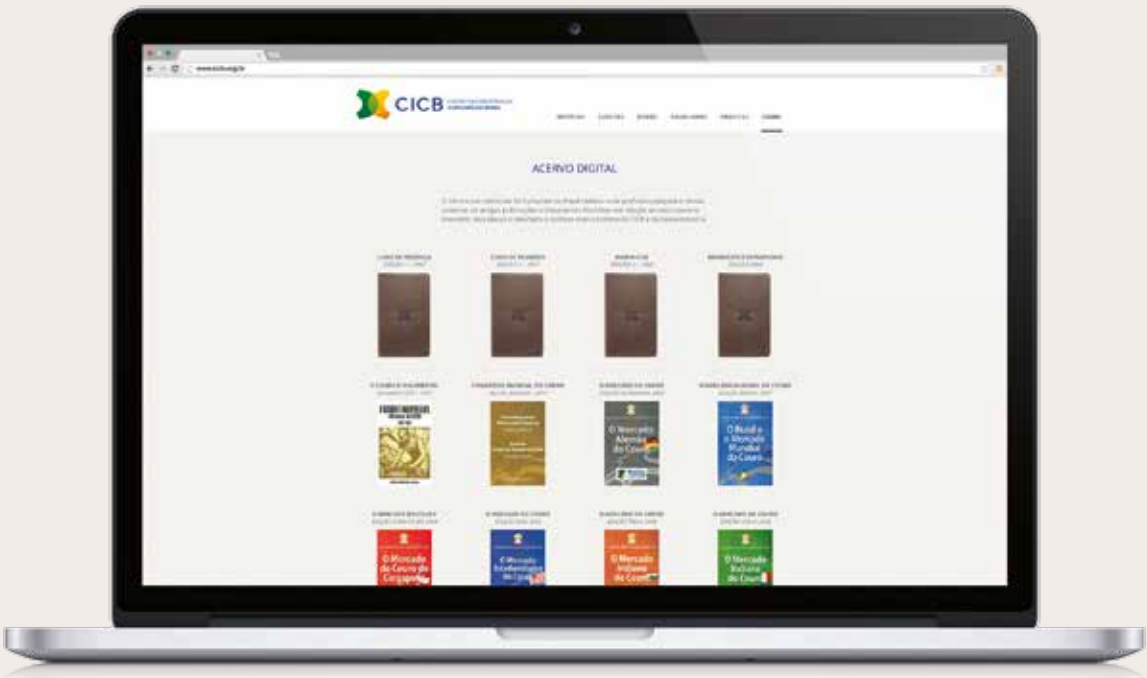
Veiculações em publicações como Valor Econômico, Revista Dinheiro Rural, Revista Quatro Rodas e Canal Rural são alguns dos resultados trazidos pela área de comunicação do CICB.

A produção editorial bilíngue traz as histórias por trás das inspirações que deram vida ao projeto Design na Pele 'Escritas'. A revista é distribuída em todas as feiras setoriais que o Brazilian Leather participa.

2
TALES OF NATURE
3
THE FUTURE IS IN OUR HANDS
4
ONLY THROUGH OUR ROOTS MAY WE CONQUER THE WORLD

THE IDENTITY OF A HABIT
Mate

"BAOBAB IS A MORE THAN HUNDRED-YEAR-OLD TREE THAT WE SEE SITTING, MAJESTICALLY, ON THE FORTALEZA BEACHFRONT. IT'S AN IMPROBABLE PLACE SINCE IT WAS ORIGINALLY A SACRED AFRICAN TREE. IT CAME ALL THE WAY HERE JUST TO WORK AS A GREAT SHAMAN FOR ALL AFRO-RELIGIOUS CULTURAL EXPRESSIONS."
"INSPIRATION COMES EASILY WHEN YOU HAVE RESEARCH REFERENCES. WHEN YOU DON'T, YOU'RE SIMPLY RUNNING TOWARDS COPYING WHAT THE WORLD IS ALREADY DOING – WHICH MEANS YOU'RE NOT REALLY DEVELOPING ANY SUBJECT WHATSOEVER.
THAT IS WHAT'S FUNDAMENTAL – SEARCHING FOR REFERENCES BEFORE EXECUTION BRINGS INFINITE POSSIBILITIES. IT BRINGS THE VALUE OF LEATHER TO THE TEXTURE OF A TREE."

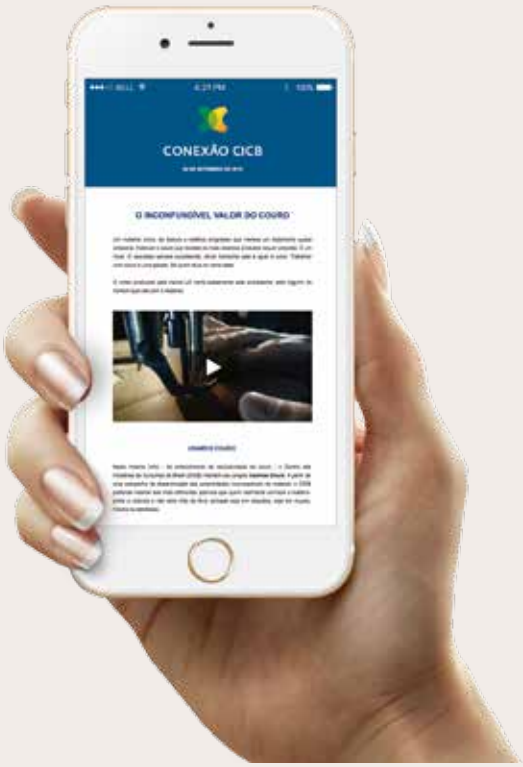


ACERVO DIGITAL

O acervo conta, registra e preserva a história de um dos mais importantes e tradicionais setores da economia do Brasil.

Antes dispersos, os conteúdos que contam a história do CICB ganharam um espaço exclusivo para consulta rápida, gratuita e permanente.

Documentos como atas de reuniões, edições da publicação O Curtume e livros diário, entre outras peças, foram todas catalogadas e publicadas no site da entidade.



CONEXÃO

Enviada por e-mail para toda a base cadastral da entidade desde 2012, a ferramenta traz periodicamente um resumo das atividades do CICB, assim como o anúncio de oportunidades em feiras e eventos do setor.

Fonte: www.heloisatolipan.com.br

Fonte: www.aplf.com

Fonte: en.chinaleather.org

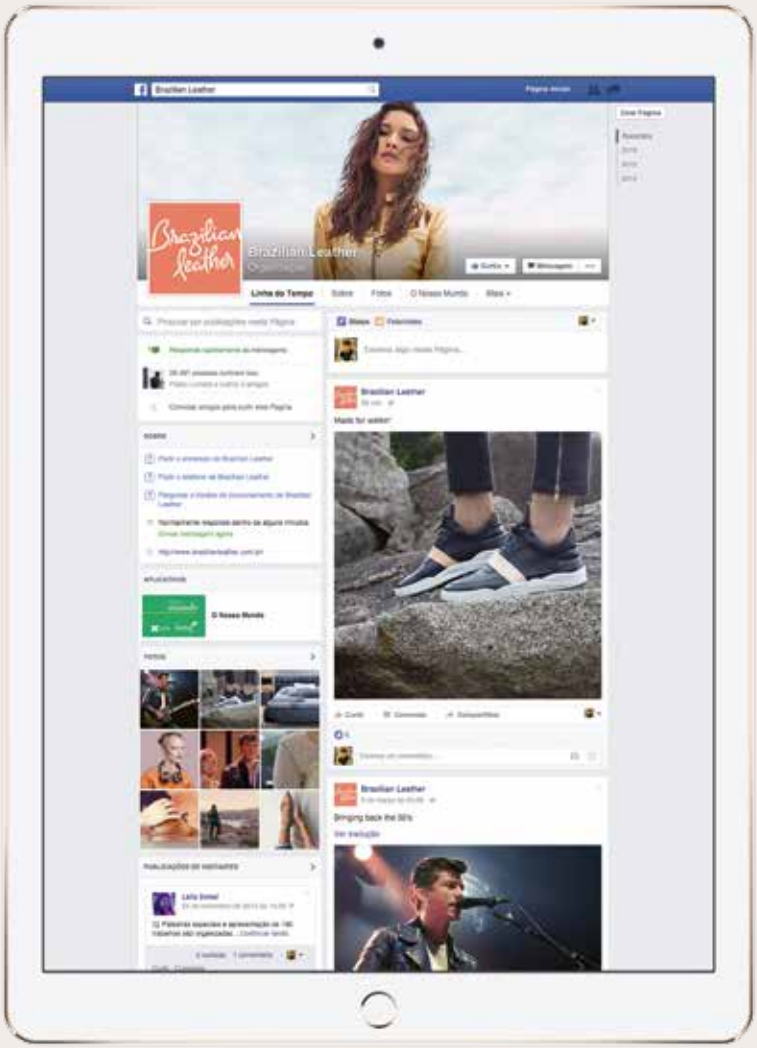
MÍDIA INTERNACIONAL

Revistas de moda, componentes e de informações técnicas para curtumes já publicam material elaborado pela entidade. O Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil é igualmente fonte de consulta para reportagens ligadas ao segmento.

Anúncio na revista italiana ARSutoria Edição de Janeiro de 2015

PUBLICIDADE

Nesta Gestão a comunicação do CICB contratou espaços publicitários em mídias estratégicas. As publicações – de países como Itália e Inglaterra – circularam nas mais importantes feiras do setor no mundo, multiplicando a presença da indústria coureira do Brasil nos grandes eventos globais.


Brazilian Leather
Brazilian Leather
Linha do Tempo
Brazilian Leather
Brazilian Leather

MÍDIAS SOCIAIS

Buscando um diálogo mais próximo não apenas com a indústria, mas também com o público consumidor, em 2015 o Brazilian Leather foi para as redes sociais.

A fanpage facebook.com/brazilianleather é alimentada periodicamente com conteúdos que constroem um imaginário em torno do couro como matéria-prima e também como vetor cultural. A página já possui mais de 25 mil fãs.

O instagram.com/brazilianleather dá destaque ao couro a partir de imagens e vídeos que podem ser 'curtidos' pelos seus seguidores.

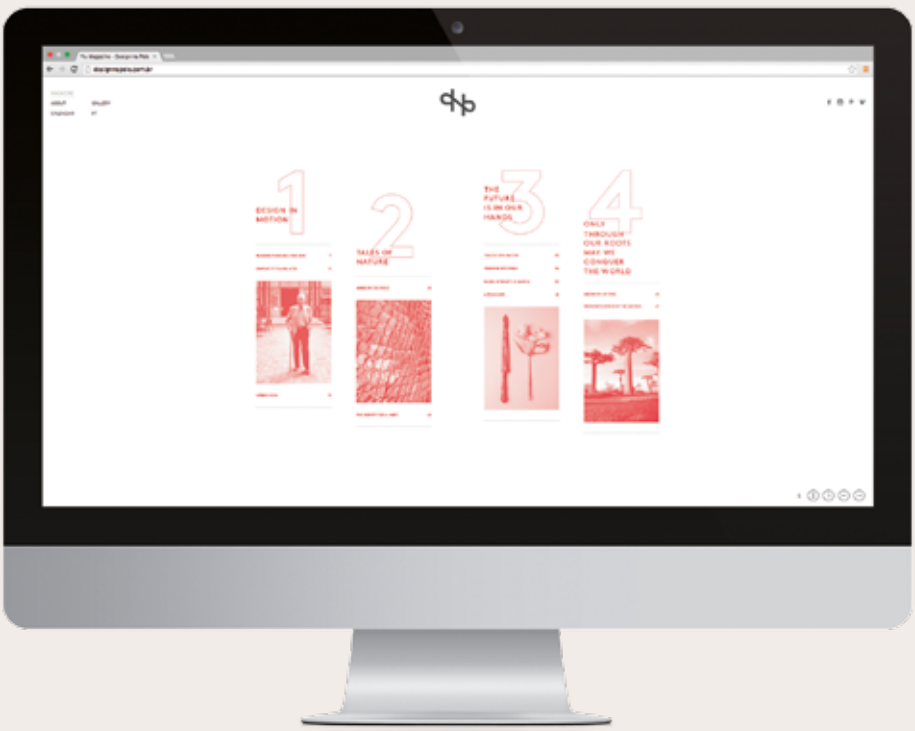
As páginas do CICB (www.cicb.org.br) e Brazilian Leather (www.brazilianleather.com.br) são fonte de consulta permanente para quem busca dados, estatísticas ou informações sobre couros e peles.

A página já possui mais de 25.000 fãs.

SITE USAMOS COURO

O projeto dá voz à Lei do Couro, que proíbe o uso do termo 'couro' em artigos que não são de origem animal. Para isso, ele informa sobre as particularidades da matéria-prima, que possui características impossíveis de serem reproduzidas por outros materiais.

www.usamoscouro.com.br



SITE DESIGN NA PELE

Traz a versão digital da Design na Pele Mag. Ele também traz imagens, vídeos e o calendário de exposições do projeto.

www.designnapele.com.br

INTELIGÊNCIA COMERCIAL

ESTATÍSTICAS

Referência para outros projetos subsidiados pela Apex-Brasil, a Inteligência Comercial do CICB estuda em profundidade os mercados mais significativos para ramo coureiro do Brasil. Com base em análises minuciosas, procura fornecer dados estratégicos para as atividades comerciais dos associados e das empresas de couro do país.

INFORMES DE MERCADO

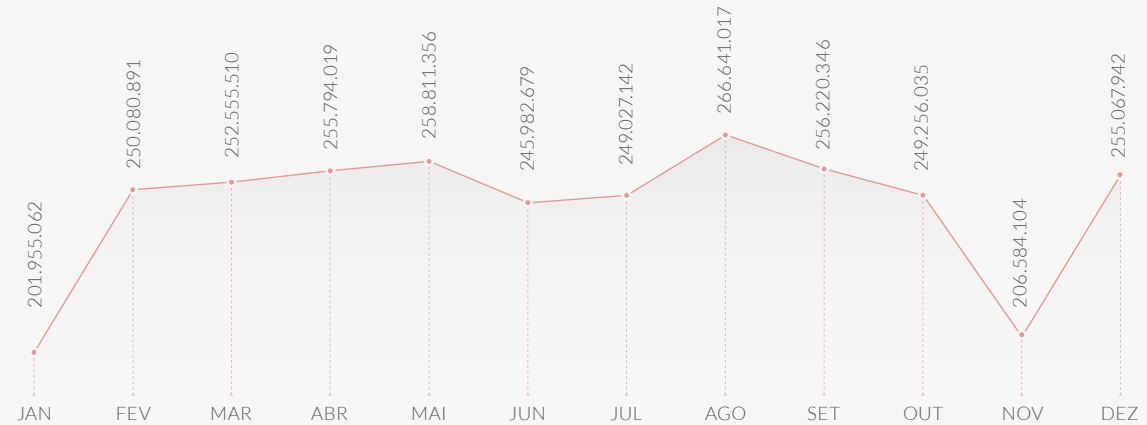
Todo associado do CICB recebe informações estratégicas em dois informes: um deles sobre o Mercado Norte-Americano (diariamente) e sobre o Mercado Internacional (semanalmente, com análises individuais por nações de grande importância para o setor).

Enviados por e-mail com informações aprofundadas, tabelas e gráficos, os reports mostram tendências da compra e da venda de couro, matéria-prima, abate, preços, prognósticos e eventos que possam alterar o mercado, entre outros.

ESTATÍSTICAS 2014

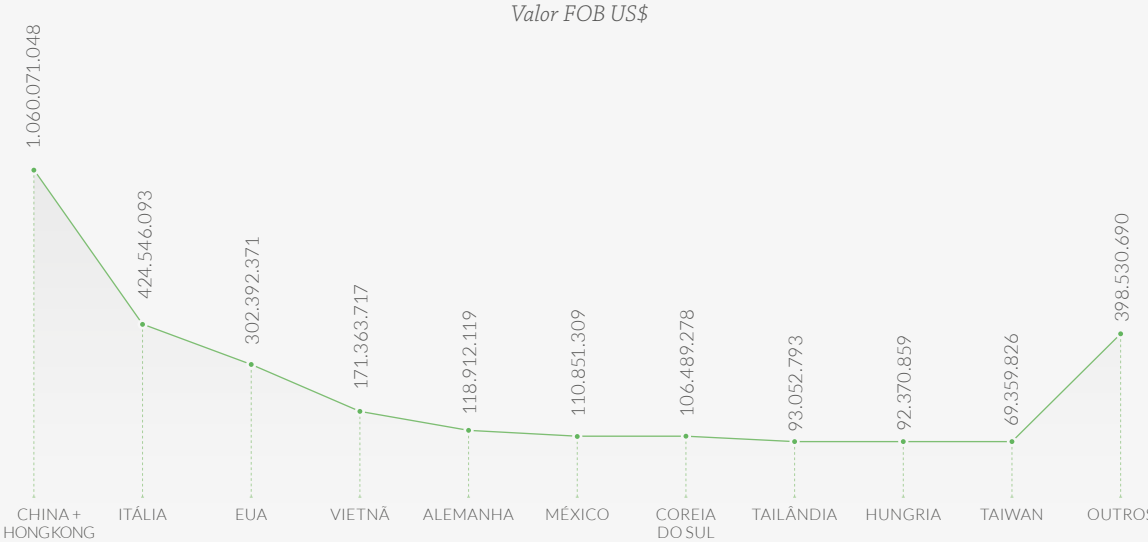
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO E PELES

Total: FOB US$ 2.947.940.103



PRINCIPAIS DESTINOS

Valor FOB US$



PRINCIPAIS ESTADOS

Valor FOB US$

20,5%	18,5%	14,5%	10,7%
RIO GRANDE DO SUL	SÃO PAULO	GOIÁS	PARANÁ
603.407.221	546.739.427	427.573.815	316.512.534
7,4%	6,4%	5,2%	5,1%
CEARÁ	MATO GROSSO DO SUL	BAHIA	MINAS GERAIS
217.637.572	188.717.417	153.609.260	149.714.427
4,4%	3,4%	3,9%	100%
MATO GROSSO	PARÁ	OUTROS	TOTAL
128.744.811	100.380.483	114.903.136	2.947.940.103

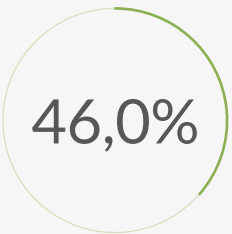
TIPOS DE COURO BOVINO

FOB US$

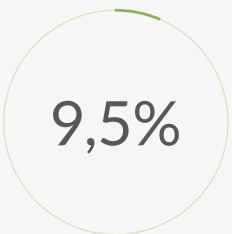
TIPOS DE COURO BOVINO

Número de peles

ACABADO



WET BLUE



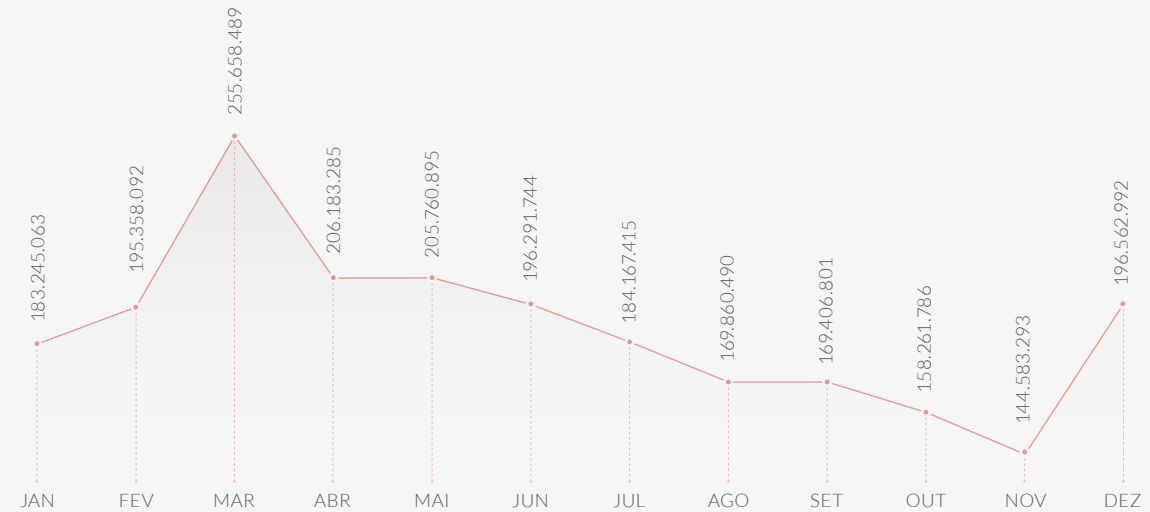
CRUST

SALGADO

ESTATÍSTICAS 2015

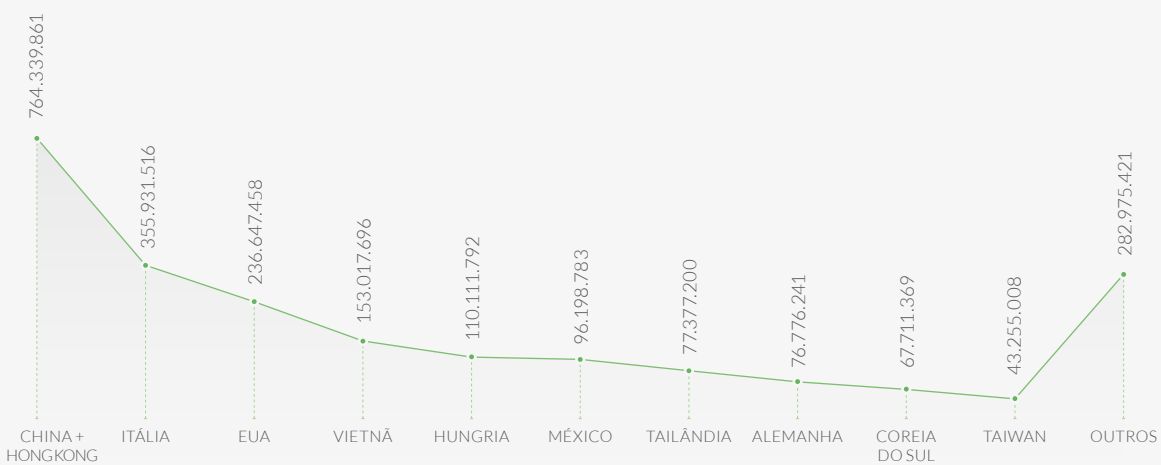
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO E PELES

Total: FOB US$ 2.265.342.345



PRINCIPAIS DESTINOS

Valor FOB US$



PRINCIPAIS ESTADOS

Valor FOB US$

21,8%	21,7%	14,4%	8,5%
RIO GRANDE DO SUL	SÃO PAULO	GOIÁS	PARANÁ
492.906.486	491.149.487	325.103.843	192.158.462
7,1%	5,4%	5,3%	4,7%
CEARÁ	MATO GROSSO DO SUL	BAHIA	MINAS GERAIS
161.373.473	121.899.536	121.054.717	106.440.879
3,4%	3,3%	4,5%	100%
SANTA CATARINA	MATO GROSSO	OUTROS	TOTAL
77.683.444	74.372.022	101.199.996	2.265.342.345

TIPOS DE COURO BOVINO

FOB US$

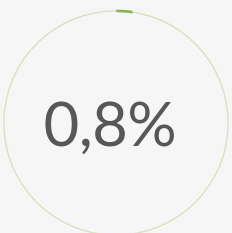
TIPOS DE COURO BOVINO

Número de peles

ACABADO

WET BLUE

CRUST



SALGADO

MERCADOS-ALVO

MERCADOS TRADICIONAIS

China/Hong Kong

Estados Unidos

Itália

MERCADOS NOVOS

Alemanha

México

MERCADOS A PROSPECTAR

Vietnã

Índia

Coreia do Sul

Tailândia

SEGMENTAÇÃO

Em 2015 a Apex-Brasil e o CICB iniciaram a implementação do projeto de segmentação das empresas do Brazilian Leather. Com ele as companhias do programa passam a ser classificadas de acordo com sua maturidade exportadora. A proposta é oferecer um atendimento que atenda às necessidades de cada organização, impulsionando sua presença no mercado externo.

No primeiro semestre deste ano, o CICB reuniu-se com representantes de empresas do projeto para explicar detalhadamente as fórmulas aplicadas.

REUNIÃO SEGMENTAÇÃO FRANCA/SP

Realizada em junho, convocou doze curtumes e companhias ligadas ao setor. O grupo presente foi composto predominantemente por empresas do Sudeste do país.

REUNIÕES SEGMENTAÇÃO NOVO HAMBURGO/RS

Foram quatro encontros para apresentar aos demais fornecedores coureiros do Brasil os critérios da segmentação.

OUTRAS REUNIÕES

REUNIÃO PLENÁRIA COMCOURO (FIESP)

Também em 2015, o CICB participou de reunião plenária do Comitê da Cadeia Produtiva de Couro, Calçados e Artefatos (Comcouro) na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).

No encontro, que teve a presença do presidente executivo do CICB, José Fernando Bello, foram abordados assuntos de interesse do ramo, dentre eles as ações de inovação e tecnologia na cadeia produtiva do couro e do calçado. O Blitz Lei do Couro, projeto liderado pelo CICB em defesa da matéria-prima, foi o grande destaque.

REUNIÕES CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CICB

Ao longo de 2014 e 2015 os conselheiros do CICB se reuniram para deliberar sobre importantes assuntos da entidade. Os encontros foram realizados em diferentes locais do país.

REUNIÕES COM ENTIDADES DA CADEIA

Como em anos anteriores, em 2014 e 2015 o CICB procurou fortalecer sua relação com entidades da cadeia. Durante o período, reuniu-se com as lideranças da Abicalçados, Assintecal, Abrameq, ABQTIC e Comcouro-Fiesp (Federação da Indústria do Estado de São Paulo), entre outras.

A entidade também esteve em contato permanente com organismos como Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); Sebrae; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC); Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); e ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial).

No Sindicato das Indústrias de Calçados de São João Batista/SC e instituições de ensino como Universidade Feevale, Ulbra e Unisinos, o CICB buscou apoio para a propagação de alguns de seus projetos.

Em nível mundial, participou de encontros com o ICT (International Council of Tanners).

ESTUDOS DE MERCADO

VIAGEM DE PROSPECÇÃO À TAILÂNDIA

Em setembro de 2014 a Inteligência Comercial do CICB esteve na Tailândia. O propósito da viagem foi a prospecção de mercado. Durante a estadia de cerca de 15 dias, a entidade buscou informações acerca do potencial de compra do país, barreiras técnicas e tarifárias, formas de acesso e estreitamento de relacionamento com entidades locais, entre outros. As visitas ocorreram em Bangkok e arredores.

VIAGEM DE PROSPECÇÃO À ÍNDIA

Voltado à abertura de mercados promissores e de novos negócios, a Inteligência Comercial do CICB realizou viagem de prospecção comercial à Índia em 2014. Na ocasião, foram visitadas empresas com potencial de compra do produto brasileiro e entidades setoriais e ligadas ao Comércio Exterior do país.

A India International Leather Fair também foi avaliada. A passagem do CICB pelo país resultou em uma Missão Empresarial à Índia em 2015.

MISSÕES EMPRESARIAIS

A diversificação de mercados tem sido uma das apostas do Brazilian Leather. Mais do que fornecer para a China, Itália e Estados Unidos, tradicionais compradores, o projeto acredita que a indústria do couro brasileira pode ampliar suas vendas a países alternativos.

As missões empresariais são uma estratégia que sempre gera bons resultados. Em 2014 e 2015 o CICB organizou:

MISSÃO EMPRESARIAL MÉXICO

Seis companhias brasileiras participaram da Missão Empresarial ao México, na cidade de León, realizada em novembro de 2014. A ação contou com reuniões de negócios e visitas técnicas a curtumes, fábricas de calçados e artefatos, e indústrias do setor automotivo – totalizando 25 novos contatos para os fornecedores do Brasil. Nesta missão, o grupo participou também do Congresso Mundial do Calçado. Atualmente, cerca de 90% do couro brasileiro exportado ao México é acabado.

MISSÃO EMPRESARIAL À ÍNDIA

Com uma agenda que previa uma semana de atividades, quatro empresas de couros e peles do Brasil partiram no final de janeiro de 2015 para a Índia. Durante a passagem pelo país, visitaram empresas, apresentaram propostas em rodadas de negócios e participaram da India International Leather Fair. O grupo passou por Chennai (extremo sul) e Nova Déli (capital do país).

MISSÃO EMPRESARIAL AO VIETNÃ

O Vietnã é o quarto maior comprador de couros e peles do mundo. Em 2014 importou US$ 1,3 bilhão da matéria-prima. Produz um bilhão de pares de sapatos e 150 milhões de bolsas por ano – 40% destes produtos são feitos em couro.

Atento a essas informações, o CICB guiou em julho de 2014 e de 2015 companhias brasileiras em missões empresariais ao Vietnã. As passagens pelo país asiático resultaram em visitas técnicas e participações na Shoes & Leather Vietnam.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Ao lado de uma assessoria especializada, o CICB revisou o seu Planejamento Estratégico. Com isso, preparou diretrizes estratégicas a serem trabalhadas pelo setor do couro brasileiro para assegurar seu crescimento até 2020.

O documento é construído com a contribuição dos associados e conselheiros, e revisado periodicamente.

PREPARAÇÃO PARA FEIRAS

Uma das ações da Inteligência Comercial do CICB foi preparar os expositores brasileiros com informações estratégicas sobre os públicos e o perfil das feiras em que o país participa.

O CICB contribuiu para a preparação comercial e de relacionamento dos curtumes. Em Hong Kong, na véspera da abertura da feira APLF, foram realizadas palestras para todos os expositores brasileiros com os detalhes, o panorama e as peculiaridades do evento. O mesmo ocorreu em Xangai nos dias que antecederam a abertura da ACLE nos anos de 2014 e 2015.

CONSELHO DIRETOR

Uma gestão pró-ativa e comprometida. Assim é possível descrever a administração 2014-2015 do Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil. Apesar das oscilações econômicas dos dois últimos anos, os condutores da entidade decidiram com muita firmeza e precisão cada uma das atividades desenvolvidas pelo CICB durante o período.

Enquanto muitos setores discutiam sobre dificuldades, os gestores do CICB formulavam soluções. Davam início a novos projetos. Se por um lado houve redução na demanda de compradores tradicionais, por outro os conselheiros souberam apontar novos rumos aos curtumes. A identificação de países emergentes, com interesse real e potencial de absorção de nossa produção, por exemplo, foi uma estratégia muito coerente levada a cabo por esta gestão.

Se hoje a diversificação de mercados no segmento é uma realidade, muito é por conta do empenho destes consultores visionários.

Entre 2014 e 2015, o CICB deu espaço a iniciativas como a Lei do Couro, o Usamos Couro, o Design na Pele 'Escritas', a Certificação de Sustentabilidade do Couro Brasileiro, todas muito bem analisadas em um cenário econômico peculiar.

O Conselho de Administração deste biênio finaliza o período com a certeza de que seu empenho em manter a competitividade e a reputação da indústria de couros e peles do Brasil trouxe bons resultados.

Esperamos que a compilação das ações realizadas em 2014 e 2015 trazidas neste Relatório de Gestão possa ser útil para a próxima gestão e para a indústria coureira de todo o Brasil.

JOSÉ FERNANDO
BELLO

Presidente Executivo
do CICB

CICB CENTRO DAS INDÚSTRIAS DE CURTUMES DO BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente Executivo:
José Fernando Bello

CONSELHO DIRETOR

Presidente:
Roberto Motta (JBS-SP)

1º Vice-Presidente:
Gilmar Harth (Couros Bom Retiro / AICSul)

2º Vice-Presidente:
Emílio Carlos Bittar (Coming / Sindicurtume-GO)

Vice-Presidente de Gestão Corporativa:
Paulo Enzweiler (Ind. de Peles Minuano / AICSul)

Vice-Presidente de Marketing e Promoção Comercial:
Edson Vanzella (Vancouros / SICPPAR-PR)

Vice-Presidente de Comércio Exterior:
Augusto Sampaio Coelho (Moderno)

Vice-Presidente de Mercado Interno:
Umberto Cilião Sacchelli (Apucarana Leather / SICPPAR-PR)

Vice-Presidente de Matéria-Prima e Produtos:
Iedo Fuga (Fuga Couros / AICSul)

Vice-Presidente de Gestão Estratégica:
Evandro Durli (Durli Couros / SINCURT-MT)

Vice-Presidente de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável:
Carlos Obregon (JBS-GO / SINDICURTUME-GO)

Vice-Presidente de Tecnologia:
Marcelo Seleme (Viposa S/A)

CONSELHO FISCAL

Emerson Fuga
Luiz Fuga Ind. de Couros Ltda.
São Leopoldo – RS

Kenichi Hayashi
Midori Atlântica Brasil Industrial Ltda.
Guarulhos – SP

Renata Sartori
Mastrotto Brasil S/A
Cachoeira – BA

Márcio Cervi
Minerva S.A
Barretos – SP

César Figueiredo de Mello Barros
AMCOA
Franca – SP

Volnei Durli
Durlicouros Ind. e Com. de Couros Exp. e Imp. Ltda.
São José dos Pinhais – PR

ENTIDADES REGIONAIS

AICSUL – Assoc. das Ind. de Curtumes do Rio Grande do Sul – Novo Hamburgo – RS

SICPPAR – Sind. da Ind. Curtimento Couros e Peles do Est. do PR – Maringá – PR

SINCURT/MT – Sind. Ind. Curtimento Couros e Peles Afins do Est. MT – Cuiabá – MT

Sindicurtume – Sind. das Ind. Curtumes e Correlatos Est. GO – Goiânia – GO

CICB

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DE
CURTUMES DO BRASIL

cicb.org.br

ApexBrasil

BRAZILIAN TRADE AND INVESTMENT
PROMOTION AGENCY

apexbrasil.com.br

Brazilian leather

brazilianleather.com.br